

PATRIMÔNIO . MERCEARIA IDEAL ABRIU PORTAS

A Merceria Ideal, loja emblemática da vila de Sesimbra voltou a abrir portas no dia 29 de novembro como loja de promoção do território, da história e das tradições de Sesimbra. Neste espaço, restaurado com o mobiliário original está à venda o vinho Cezimbra e as conservas de cavala e carapau pescados pela frota local.



NÓSSSESIMBRA

INFORMAÇÃO · PARTICIPAÇÃO · CIDADANIA _ n.º 34 _ DEZ 2024 _ Edição Câmara Municipal de Sesimbra



Apoio à GNR da Quinta do Conde

O presidente da Câmara Municipal, Francisco Jesus, garantiu apoio da autarquia na melhoria das condições do Posto Territorial da Quinta do Conde.

Piscina encerra em janeiro

A Piscina de Sesimbra encerra em janeiro devido à implementação de novo modelo de gestão, que passa a ser assumida pela Câmara Municipal.



SESIMBRA.PT

QUINTA DO CONDE NOVA Unidade de Saúde é uma realidade

DEPOIS de muitos anos de reivindicações, tanto dos utentes como da Câmara Municipal, a construção do novo Centro de Saúde da Quinta do Conde vai finalmente iniciar-se. A obra tem um prazo de execução de um ano e dois meses. O auto de consignação, que corresponde à entrega do terreno ao empreiteiro para execução da obra, foi assinado no dia 17 de dezembro, no local onde surgirá o novo equipamento.

O auto de consignação foi assinado entre o presidente da Câmara Municipal, Francisco Jesus, e o engenheiro Carlos Batista, em representação do empreiteiro, a empresa Tecnorém.

«Esta obra era para ser inicialmente executada pelo Ministério da Saúde. A Câmara entendeu que, para se conseguir concretizar, chamar a si a responsabilidade da execução», explicou o presidente da Câmara Municipal de Sesimbra.

O autarca mostrou-se, no entanto, muito preocupado com a falta de profissionais de saúde no concelho, em particular na freguesia da Quinta do Conde. «É muito importante que durante a execução desta obra façamos a pressão necessária para que possamos ter os médicos, enfermeiros e os técnicos de saúde para ter o equipamento em funcionamento», salientou.

Reforçou ainda que conta com a população para reivindicar, junto do Ministério da Saúde, a colocação de recursos humanos na futura Unidade de Saúde da Quinta do Conde. «É muito importante que as pessoas se envolvam connosco na busca daquilo que são os recursos necessários, para que possamos ter os meios necessários, particularmente profissionais».

A obra foi adjudicada pela autarquia em maio de 2024, por 1,4 milhões de euros, financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência, ao abrigo de um protocolo de cooperação celebrado em 2022 entre a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo e o município, que definiu as condições de cooperação entre as duas entidades.

O visto do Tribunal de Contas, que permitiu avançar com a obra, chegou aos serviços municipais no dia 4 de dezembro, depois de uma reunião entre o presidente da Câmara e a ministra da Saúde, alguns dias antes, na qual Francisco Jesus abordou a necessidade de alargar horários de funcionamento e reforçar equipas de profissionais, proposta que foi bem aceite pela ministra que anunciou



Esta obra era para ser inicialmente executada pelo Ministério da Saúde. Para a concretizar, a Câmara Municipal chamou a si a responsabilidade da construção.

uma visita à região para se inteirar das condições dos serviços de saúde.

O novo Centro de Saúde da Quinta do Conde é uma reivindicação antiga da autarquia e da população, uma vez que o atual centro, construído em 2012, há muito que não tem capacidade de resposta para os mais de 25 mil habitantes da freguesia. A sua construção surge depois de muitos protestos dos utentes, aos quais se juntou a Câmara Municipal, e de muitas reuniões com os responsáveis da tutela, para que este assunto fosse visto com a prioridade que merece. Recorda-se que nos municípios de Sesimbra, Palmela e Setúbal há cerca de 70 mil utentes sem médico de família, e que o Centro de Saúde da Quinta do Conde já chegou a funcionar apenas com um médico para milhares de utentes.

O novo Centro de Saúde vai localizar-se entre a Avenida Cova dos Vidros e a Rua D. João IV, num espaço que engloba as antigas instalações do Centro de Saúde e parcelas de terreno cedidas pelo município. Está dividido em dois pisos com pequenos pátios interiores que permitem a entrada de luz natural. A entrada principal é feita a nascente, em frente ao jardim público, e a entrada de serviço pela ala sul do edifício.

No piso inferior funciona a receção, sala de espera e de tratamentos, gabinetes de consulta e de

enfermagem, áreas de apoio e instalações sanitárias. O piso superior é destinado ao pessoal da unidade, como vestiários, copa, sala de reuniões, secretariado, sala de sistemas e arquivo.

A empresa responsável pela construção, a Tecnorém, «tem muita experiência neste tipo de obra», garantiu o engenheiro Carlos Batista, durante a assinatura do auto de consignação.

A autarquia diligenciará todos os esforços, junto do Ministério da Saúde, para que ao longo do período de construção deste equipamento fiquem garantidos os recursos humanos necessários ao seu bom funcionamento, bem como pelo reforço das respostas na área da saúde para a freguesia e para todo o concelho.

Refira-se que, apesar da construção de unidades de saúde não ser uma competência das autarquias locais, mas sim do Ministério da Saúde, a Câmara Municipal de Sesimbra, ciente da importância destes equipamentos para o bem-estar da população, tem participado ativamente na sua concretização, tanto na reivindicação, por via da participação em reuniões, ações ou protestos da população, como na disponibilização de terreno, acompanhamento técnico e mesmo financiamento.

«Vamos além daquilo que é a nossa responsabilidade, construir unidades de saúde, por forma a que não haja nenhuma desculpa de que não há equipamentos disponíveis para dar resposta às populações», explicou Francisco Jesus, no momento da assinatura do auto de consignação.

O novo Centro de Saúde de Sesimbra, que abriu portas este ano é um bom exemplo desse modelo de trabalho, bastante elogiado por governantes que visitaram as instalações. Neste caso, a autarquia cedeu terreno, desenvolveu projeto de arquitetura, lançou concurso, adjudicou e acompanhou a obra e investiu perto de 2 milhões de euros do orçamento municipal.

No caso da Quinta do Conde, participou igualmente em várias ações, tanto a nível institucional como nos protestos organizados por populares, e procurou encontrar um modelo de trabalho em parceria que permitisse avançar com a obra, o que veio a acontecer. Neste caso, houve cedência de parcelas de terreno propriedade do município, lançamento de concurso, adjudicação, acompanhamento dos trabalhos e arranjo dos espaços envolventes. ◉



Francisco Jesus PRESIDENTE DA CÂMARA

Exigimos reforço dos profissionais de saúde

O início da construção do novo Centro de Saúde é uma enorme conquista, não apenas para a população da freguesia da Quinta do Conde, como para todo o concelho de Sesimbra.

É a confirmação de que quando nos unimos por uma causa justa, conseguimos alcançar resultados que beneficiam toda a comunidade.

É do conhecimento geral que a área da saúde não é uma competência das autarquias, nem no que se refere à contratação de profissionais, nem na construção de equipamentos.

Apesar disso, a Câmara Municipal de Sesimbra tem-se envolvido, desde sempre, na reivindicação de novos equipamentos, mas também no reforço de profissionais de saúde e no alargamento de horários de atendimento.

No caso da construção de equipamentos, a autarquia tem conseguido encontrar soluções para viabilizar as obras, que passam pela cedência de terrenos, elaboração de projetos, desenvolvimento de procedimentos de contratação, acompanhamento e fiscalização de obras e mesmo financiamento municipal.

Veja-se o caso do Centro de Saúde de Sesimbra, recentemente inaugurado, em que a autarquia cedeu um terreno de grande valor no centro da vila de Sesimbra, desenvolveu o projeto, acompanhou a obra e ainda investiu perto de dois milhões de euros do orçamento municipal. Na Quinta do Conde, a Câmara Municipal negociou fundos do Plano de Recuperação e Resiliência para o efeito, disponibilizou parcelas de terreno, lançou concurso, vai fazer o acompanhamento de obra e os arranjos exteriores. Todo este trabalho e investimento tem, no entanto, de ser acompanhado pela consequente disponibilização de médicos, enfermeiros, pessoal administrativo e muitos outros profissionais que possam dar resposta às necessidades da população. Não faz sentido que a Câmara Municipal esteja a fazer um esforço financeiro enorme para participar na construção de equipamentos de saúde com excelentes condições, e não haver, depois, por parte do Ministério da Saúde, o necessário investimento em recursos humanos para que estes equipamentos possam funcionar. A exigência do alargamento de horários e do reforço de equipas foi tema da última reunião que tivemos com a ministra da Saúde, que se mostrou preocupada e interessada em resolver este problema. Caso esta intenção não se concretize vamos voltar a unir-nos para reivindicar mais profissionais de saúde. Em 2025, não podemos ter um médico de família para milhares de utentes ou um centro de saúde novo a funcionar a “meio gás” por falta de recursos humanos.



Sesimbra recebeu Bandeira ECO XXI

O município de Sesimbra voltou a ser distinguido pelo 14.º ano consecutivo, com a Bandeira Verde tendo obtido um índice de desempenho de 21 indicadores existentes. O ECOXXI é coordenado pela Associação Bandeira Azul e Educação, que tem como objetivo reconhecer e desenvolver pelos municípios ao nível da ambiental e educação para a sustentabilidade.



Autarquia assegura refeições e ATL nas férias de Natal

Tal como tem acontecido em anos anteriores, as cantinas escolares vão permanecer abertas durante as férias de Natal para alunos que frequentem as Atividades de Animação e Apoio à Família no pré-escolar e a Componente de Apoio à Família, no 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Este é um importante apoio que a autarquia presta todos os anos às famílias e, sobretudo, a agregados mais carenciados.

No último ano letivo foram servidas 9813 refeições. Estima-se que o número de refeições servidas durante as férias de Natal deste ano seja similar ao do ano anterior. Durante a interrupção letiva do Natal, a Câmara Municipal de Sesimbra assegura também o funcionamento das Atividades de Animação e Apoio à Família e a Componente de Apoio à Família. No ano letivo a medida beneficiou mais de 1500 crianças. ◉

Mantém-se redução do IMI para habitação permanente e IMI familiar

Tal como aconteceu em 2023, a Câmara Municipal voltou a aprovar a taxa de IMI, que inclui a redução do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), para edifícios e frações que correspondam a habitação própria e permanente, por via do Regulamento de Isenções e Benefícios Fiscais, bem como a bonificação do IMI familiar.

No que respeita ao IMI aplicado a habitação própria e permanente, aponta-se para uma redução de 5 por cento para 2024, a cobrar em 2025, que resulta na aplicação de uma taxa de 0,38 por cento. Note-se que em 2022, esta taxa era de 0,4 por cento.

Quanto ao IMI familiar, está prevista uma redução fixa de 30 euros para famílias com um dependente, 70 para dois dependentes e 140 euros para três ou mais dependentes. Neste aspeto, a redução em relação ao que era praticado em 2022, é de 10, 30 e 70 euros, respetivamente. O impacto destas medidas no orçamento municipal está estimado em cerca de 720 mil euros.

Refira-se que nesta reunião foi ainda aprovado o lançamento de uma Derrama de 1,5 por cento sobre o Lucro Tributável Sujeito e não Isento de Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas de 2024, a cobrar no ano de 2025, bem com a isenção da Derrama por um período de 3 anos aos sujeitos passivos que instalem a respetiva sede social, e aos sujeitos passivos que já tenham a sede social no concelho de Sesimbra, e que criem e mantenham postos de trabalho efetivos, durante o mesmo período. ◉



Municípios contestam tarifários de recolha e tratamento de resíduos

As câmaras municipais de Sesimbra, Seixal, Setúbal e Palmela assumiram uma posição conjunta contra o aumento das tarifas e taxas cobradas pela AMARSUL. Estas exigências estão expressas no manifesto *Servir as populações, defender os trabalhadores, reduzir as taxas e tarifas, reverter a privatização da AMARSUL e proteger o Ambiente*, que vai ser entregue à ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, a quem foi solicitada uma audiência. As autarquias contestam o aumento dos preços às populações, através da tarifa praticada pela AMARSUL por proposta da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, e da Taxa de Gestão de Resíduos

(TGR). Entre 2016 e 2023 houve um aumento exponencial das tarifas, que passaram de cerca de 20 euros por tonelada, para 77 euros, a TGR passou de 7 para 30 euros em 2024, e em 2025 irá aumentar para 35 euros, o que se traduz num agravamento destes custos, sustentados pelos orçamentos municipais. A AMARSUL é a empresa responsável pelo tratamento de resíduos nos municípios da Península de Setúbal e é detida em 51 por cento pela Empresa Geral de Fomento (EGF), no âmbito da privatização levada a cabo em 2015. Os restantes 49 por cento são detidos pelos nove municípios da Península de Setúbal que integram o sistema, entre os quais, Sesimbra. ◉



anguido, pelo
le ECO XXI,
e 70 por cento
um programa
al de Ambiente
necer o trabalho
educação
idade.



Desporto pela inclusão

Inclusão, igualdade e tolerância foram o mote para três eventos que aconteceram em dezembro nos campos de futebol da Acrut Zambujalense, Grupo Desportivo de Alfárim e Complexo Municipal da Maça. A Câmara Municipal ofereceu 60 bolas de futebol, 20 a cada clube, e mais de mil t-shirts a todos os participantes. Uma oferta comparticipada pelo Plano Metropolitano de Apoio às Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana de Lisboa, Comunidade em Ação – Operações Integradas



Informe-se antes de construir

A Câmara Municipal chama a atenção para a necessidade de contactar os serviços municipais antes de adquirir um terreno ou iniciar uma construção no concelho de Sesimbra. A autarquia colocou painéis informativos a alertar para a necessidade do contacto prévio, através do telefone 21 228 85 00 (dias úteis das 16 às 17.30h) ou através do e-mail augi@cm-sesimbra.pt.



Passes navegante® sem aumento de preço em 2025

Os preços dos passes navegante® e o tarifário dos bilhetes ocasionais vão manter os preços em 2025. A decisão foi tomada no final de novembro, pelo Conselho Metropolitano de Lisboa, composto pelos 18 presidentes das câmaras municipais da Área Metropolitana de Lisboa, incluindo Sesimbra. Desde a sua criação, em 2019, os passes navegante® não tiveram qualquer aumento de preço.

EDUCAÇÃO

Secundária da Quinta do Conde foi tema central da reunião com ministro

Os presidentes das câmaras municipais de Sesimbra e de Setúbal, Francisco Jesus e André Martins, reuniram, em novembro, com o ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, com quem discutiram um conjunto de temas relacionados com a Educação, que afetam os dois concelhos.

A comitiva integrou também a vice-presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, e vereadora do pelouro da Educação, Felícia Costa, e a vice-presidente da Câmara Municipal de Setúbal, que também é responsável pela área da Educação, Carla Guerreiro.

A reunião foi solicitada pelos autarcas numa carta enviada no final de setembro, para discutir a falta de respostas ao nível de equipamentos escolares nas freguesias da Quinta do Conde e de Azeitão, onde alertavam que muitos alunos são obrigados a procurar vaga em concelhos mais distantes, devido à sobrelotação das escolas nas zonas onde residem.

«Fomos recebidos pelo senhor ministro, a quem colocámos um conjunto de problemas que são transversais aos dois municípios, particularmente a questão da necessidade de resposta ao ensino secundário, quer para a freguesia da Quinta do Conde, quer para

ra a freguesia de Azeitão», sublinhou Francisco Jesus.

Sobre este assunto, o autarca deu nota do trabalho que o município já tem feito no que respeita ao programa funcional da escola para a Quinta do Conde, nomeadamente o estudo prévio de implantação do equipamento com volumetria em função daquilo que será expectável e validado pela Direção-geral dos Estabelecimentos Escolares.

«Ficamos a aguardar a validação do programa funcional e do modelo da escola que temos previsto para o terreno que a Câmara Municipal de Sesimbra já disponibilizou», adiantou Francisco Jesus, que alertou o titular da pasta da Educação para a necessidade de se assegurar o financiamento para a construção da escola.

No final, ficou o compromisso do ministro de agendar uma visita à Quinta do Conde e a Azeitão durante o mês de janeiro para ver o estado em que se encontram várias escolas, em particular a Michel Giacometti. «O objetivo é que o ministro perceba que precisamos de avançar rapidamente para a construção de novas respostas ao nível do ensino secundário e do 2.º e 3.º ciclos nas duas freguesias, em particular na Quinta do



Conde. Registámos com agrado a disponibilidade, mas esperamos que se concretize o que é necessário, que é a validação do programa e do processo que conduza à construção de uma nova escola para o 2.º e 3.º ci-

clos e secundário na Quinta do Conde», frisou.

Outro dos assuntos da reunião foi a descentralização de competências, em concreto, a diferença dos encargos das autarquias face àquilo que

são as receitas provenientes do Ministério da Educação.

Francisco Jesus frisou a necessidade de se fazer um reajustamento dos valores no curto prazo, lembrando que entre abril de 2022 e agosto de 2024, a

despesa do município ascende a cerca de 5,3 milhões de euros, com particular preponderância para as refeições escolares e despesas com pessoal.

Para além destes dois temas, o responsável pelo município manifestou preocupação com o financiamento das obras na Escola Navegador Rodrigues Soromenho. «A obra está a decorrer, existe maturidade e execução financeira, mas neste momento não existe disponibilidade financeira», explicou o autarca. Na reunião ficou a garantia de que o ministro da Educação vai abordar esta matéria com o ministro da Coesão Territorial, a quem, aliás, o município de Sesimbra já dirigiu um pedido de reunião para que possa ser aferida a necessidade de financiamento, quer para a obra que está a decorrer, e que corresponde à ampliação, quer para o lançamento da segunda fase, que é a reabilitação do edifício existente.

A Câmara Municipal de Sesimbra vai aguardar respostas concretas do Ministério da Educação sobre estas matérias, não deixando, contudo, de, no âmbito da sua esfera de competências, continuar a trabalhar todos os dias para garantir a qualidade do ensino e o bem-estar de toda a comunidade educativa. ☺

SEGURANÇA

Presidente da Câmara Municipal visitou posto da GNR da Quinta do Conde

O presidente da Câmara Municipal, Francisco Jesus, visitou, no final de novembro, o posto da Guarda Nacional Republicana (GNR) da Quinta do Conde, acompanhado por técnicos municipais e pelo comandante territorial desta força militar. Francisco Jesus quis, desta forma, transmitir a preocupação da autarquia com as difíceis condições de trabalho dos militares que prestam serviço na freguesia mais populosa do concelho, devido, essencialmente, à falta de instalações dignas. A autarquia já disponibilizou um terreno junto à Ribeira do Marchante e está a finalizar o projeto para um novo posto, num modelo de colaboração com a GNR. No entanto, é necessário assegurar financiamento para que a obra avance. A autarquia comprometeu-se ainda a assegurar obras de manutenção e adaptação do atual posto, para contribuir para uma melhoria, mesmo que ligeira, das condições de trabalho dos militares. ☺



EDUCAÇÃO



Alunas da Quinta do Conde distinguidas na Mini COP 2024

As alunas Matilde Palma, Leonor Martins, Sara Almeida, Daniela Mira e Madalena Moreno, do 8.º ano da Escola Básica Maria do Carmo Serrote, na Quinta do Conde, foram distinguidas com o segundo prémio na Mini COP 2024, uma iniciativa da Viagem pelo Clima que destacou jovens talentos pelas suas soluções inovadoras em prol da sustentabilidade. A equipa do concelho de Sesimbra, Os For-

miguinhas, coordenada pela professora Teresa Seixas, recebeu no dia 12 de dezembro o prémio pela ideia *Mais Verde na Nossa Escola*. A Mini COP é um concurso de ideias integrado na Viagem pelo Clima e desenvolvido no âmbito do Cooler World, um movimento rumo à neutralidade carbónica criado pela Get2C. O concurso envolveu mais de 140 equipas de todo o país. ☺

EQUIPAMENTOS

Piscina de Sesimbra encerra em janeiro

A Piscina de Sesimbra vai estar encerrada em janeiro devido à implementação do novo modelo de gestão do equipamento, que a partir do próximo ano passa a ser garantido integralmente pela Câmara Municipal. A reabertura será feita durante o mês de fevereiro. Os utilizadores ficarão isentos de pagamento nos meses de janeiro e fevereiro. Até agora, a Piscina era gerida com base num protocolo entre a autarquia e o Grupo Desportivo de Sesimbra. Considerou-se, no entanto, que a gestão global do edifício por parte da autarquia daria uma resposta mais adequada às necessidades dos utentes e contribuiria para uma melhor gestão de recursos. Esta alteração obriga, no entanto, a uma paragem das atividades para reorganização interna. A Câmara Municipal pede desculpa pelos incómodos que esta pausa possa causar e apela à compreensão dos utentes, lembrando que esta medida vai trazer melhorias no funcionamento de um dos principais equipamentos desportivos do município. ☺



PATRIMÔNIO



Iluminação decorativa na Fortaleza de Santiago

A Fortaleza de Santiago, na vila de Sesimbra, passou a ter iluminação decorativa, assegurada por 44 projetores de tecnologia LED, distribuídos pelas laterais do imóvel, e pela Rua da Fortaleza, que permitem alterar a cor do monumento. Esta iluminação permite destacar um dos mais emblemáticos elementos do património do município, visitado anualmente por milhares de turistas. ☺



Mercearia Ideal reabriu portas

A Merceria Ideal, uma das lojas mais antigas e emblemáticas da vila de Sesimbra, reabriu portas no dia 29 de novembro, como loja de promoção das tradições, da cultura e do território do concelho de Sesimbra. O mobiliário original foi restaurado e os produtos produzidos para venda foram inspirados na imagem do espaço comercial.

A ligação que este popular estabelecimento comercial teve, durante quase um século, à vila de Sesimbra, levou a que muitos sesimbrenses se juntassem para assistir a este momento simbólico, que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, vereadores, presidentes de junta e representantes de várias entidades locais e regionais.

«Passados 98 anos da sua abertura, a Merceria Ideal é reaberta pela Câmara Municipal de Sesimbra, totalmente reabilitada com os seus móveis originais e com produtos da marca Sesimbra», sublinhou o presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, Francisco Jesus. O eleito acrescentou ainda que a reabertura daquela que foi uma das mais emblemáticas mercearias da vila enquadra-se no investimento que a autarquia tem feito para preservar a identidade local.

O estabelecimento, situado no coração da vila piscatória, faz parte do edifício da Rua Dr. Aníbal Esmeriz, que foi restaurado e transformado pela autarquia no Centro Cultural Costeiro, ao abrigo de uma candidatura ao EEA Grants.



Vinho Cezimbra já está à venda

Cezimbra é o nome do primeiro vinho produzido pela Câmara Municipal de Sesimbra. Feito a partir de uvas de videiras das espécies mais emblemáticas do município, o Vinho Cezimbra é uma forma de recuperar, preservar e incentivar o consumo e o cultivo destas variedades, em particular da Uva Santa Isabel, marca registada em 2020 pela autarquia como Variedade Tradicional da Região de Sesimbra.

A história deste vinho começou em 2021, quando a Câmara Municipal de Sesimbra inaugurou a Vinha de Sampaio com a plantação de 3 mil videiras. «O objetivo é preservar a nossa identidade, honrar os nossos antepassados e promover a nossa identidade também para o futuro», salientou o vereador das Pescas, Ruralidade e Apoio ao Empresário, José Polido.

Depois de colhidas, as uvas foram encaminhadas para a Quinta de Catralvos, em Azeitão, a adega escolhida para a preparação do Vinho Cezimbra.

O Vinho Cezimbra é um dos produtos que está à venda na Merceria Ideal. Cada garrafa custa 10 euros e o público pode escolher entre branco ou tinto.



Réveillon

A Baía e a Marginal de Sesimbra são o palco principal da festa de passagem de ano no concelho. Com um programa de animação que decorre entre as 22 horas de dia 31 de dezembro e as 4 horas da manhã de dia 1 de janeiro, é o local escolhido por milhares de pessoas para dar as boas-vindas ao novo ano. Ao longo da praia e das avenidas 25 de Abril e Náufragos, as famílias e amigos reúnem-se para assistir ao espetáculo de fogo de artifício. A partir das 22 horas tem início a animação de rua, que conta com artes circenses ao longo da Avenida 25 de Abril. A partir das 23 horas, a Banda Latina Music promete aquecer a noite com a sua diversidade de estilos e ritmos que convidam à dança. O programa termina às 4 da manhã, com a DJ MdM, o nome artístico de Maria do Mar, numa viagem musical desde os anos 80 até ao presente.



Réveillon Subaquático

O Réveillon Subaquático, uma das imagens de marca da vila, vai fazer também parte desta festa. Este ano, o Réveillon Subaquático conta com uma instalação artística composta pelo número 2025 iluminado, com cerca de 2 metros de altura, posicionado em quatro embarcações fundeadas na baía de Sesimbra, frente ao Largo da Marinha. A partir destas embarcações, os mergulhadores realizarão as suas entradas no mar, criando um momento único.



Vaivém gratuito

Para facilitar a deslocação até à vila de Sesimbra, vai estar a funcionar, das 18.10 horas de 31 de dezembro às 2.10 horas de 1 de janeiro, o vaivém gratuito entre a Moagem de Sampaio e o Terminal de Sesimbra. O objetivo é minimizar o impacto no estacionamento na vila de Sesimbra durante as celebrações de Passagem de Ano.

EDIÇÃO E PROPRIEDADE: Câmara Municipal de Sesimbra DIRETOR: Francisco Jesus (Presidente da Câmara Municipal) COORDENAÇÃO, REDAÇÃO, DESIGN GRÁFICO, PAGINAÇÃO, FOTOGRAFIA, REVISÃO E SECRETARIADO: Divisão de Informação e Relações Públicas (DIRP) Avenida da Liberdade, n.º 7 2970-635 Sesimbra | Telefone: 21 151 72 67 | E-mail: informacao@cm-sesimbra.pt CAPA: Zélia Barradas PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO: Jorge Fernandes, L.ª DISTRIBUIÇÃO: Salto Cordial, L.ª TIRAGEM: 20000 exemplares DEPÓSITO LEGAL: N.º 452533/19 ISSN: 2184-4658 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

SESIMBRA



O conteúdo integral ou parte (texto e imagem) deste folheto não pode ser reproduzido sem autorização expressa da Câmara Municipal de Sesimbra. Os direitos de utilização em internet estão reservados.

DESPORTO



NÚMERO DE FUTEBOLISTAS DO GRUPO DESPORTIVO DE ALFARIM

SENIORES

46

JUNIORES

24

JUVENIS

19

INICIADOS

25

INFANTIS

13

BENJAMINS

22

TRAQUINAS

42

PETIZES

16

400 atletas na estreia do novo relvado do Grupo Desportivo de Alfarim

Cerca de 400 jovens atletas dos escalões petizes e traquinas participaram no Torneio de Natal do Grupo Desportivo de Alfarim. A competição marcou a estreia do novo relvado, um investimento de 180 mil euros, suportado pela Câmara Municipal de Sesimbra.

O novo tapete vai beneficiar, fundamentalmente, os mais de 200 praticantes dos vários escalões de futebol, o que demonstra bem a vitalidade deste popular e estimado clube da freguesia do Castelo, que está prestes a comemorar 50 anos de existência. Esta me-

lhoria do campo de futebol faz parte de um conjunto de intervenções efetuadas na última década neste equipamento de Alfarim, que melhoraram substancialmente as condições deste recinto desportivo.

Importa sublinhar que, para além do relva-

do em Alfarim, a Câmara Municipal apoiou a substituição dos relvados dos campos de futebol da Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Conde, da Associação de Cultura e Recreio União Trabalhadora Zambujalense, e do Complexo Desporti-

vo Municipal da Maçã, nestes casos com o apoio do Programa de Recuperação e Resiliência, ao abrigo do Plano Metropolitano de Apoio às Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana de Lisboa – Comunidades em Ação.

BREVES

Nova vedação nas Hortas Solidárias

Na Quinta do Conde foi instalada uma nova vedação para delimitar a zona das Hortas Solidárias, localizadas no Corredor Ecológico da Várzea. O objetivo é melhorar o acesso dos hortelãos aos respetivos talhões. Esta intervenção faz parte das ações de manutenção e valorização dos vários espaços deste corredor de reconhecida importância ambiental, realizadas regularmente pela Câmara Municipal de Sesimbra.



Podas no Parque da Ruralidade

No Parque da Ruralidade de Sampaio foi realizada a poda das 57 oliveiras que compõem o olival. O objetivo é manter as árvores em bom estado de conservação, de forma a verificar se têm potencial para produção de azeitona. Os trabalhos foram realizados por um especialista em poda de oliveiras. No mesmo parque foi também feita a poda da vinha, no âmbito da parceria com a Associação de Viticultores do Concelho de Palmela. Refira-se que esta vinha é constituída por várias castas, entre elas a Arinto, Moscatel Graúdo, Fernão Pires e Castelão, que deram origem ao vinho Cezimbra, lançado recentemente.

Reparação de estrutura no Largo de Bombaldes

No Largo de Bombaldes, próximo da Fortaleza de Santiago, foi efetuada a substituição dos vidros da estrutura que permite observar a primeira muralha defensiva que marcava a separação da povoação com o mar. Além da substituição dos vidros danificados foi feita limpeza da muralha. Lembre-se que esta estrutura envidraçada com iluminação foi colocada em 2008, no âmbito das obras de requalificação urbana do largo, Rua da Fortaleza e do troço sul da Avenida da Liberdade.



AMBIENTE

Plantação de árvores na Quinta do Conde

Os serviços municipais plantaram em novembro mais de meia centena de novas árvores na Quinta do Conde, nas ruas Diogo Cão, Gil Eanes, Paulo da Gama e Bartolomeu Dias. As espécies foram escolhidas tendo em conta as características para colocação em meio urbano, manutenção e adaptação ao nosso clima. É o caso das pereiras de jardim e das magnólias, duas das espécies agora plantadas nestas ruas na Quinta do Conde. Os fenómenos meteorológicos extremos são cada vez mais frequentes, com recordes de altas temperaturas. Atenta a esta realidade, a Câmara Municipal tem participado em vários planos intermunicipais de adaptação às alterações climáticas, de que são exemplo o Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas ou o Projeto PLAAC-Arrábida - Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas da Arrábida, desenvolvido pela Agência de Energia e Ambiente da Arrábida. Para reduzir o risco identificado de ondas de calor, particularmente na freguesia da Quinta do Conde, a autarquia está a desenvolver esforços no sentido de aumentar o número de árvores e zonas verdes, essenciais para criar sombra, e melhorar a regulação da temperatura e humidade.



14

UNIDADES
de Metrosideros
Excelsa
Rua Gil Eanes



15

UNIDADES
de Pyrus Calleryana
'Chanticleer'
Rua Paulo da Gama



15

UNIDADES
de Lagerstroemia
Rua Diogo Cão



14

UNIDADES
de Magnolia Grandiflora
Rua Bartolomeu Dias



An architectural rendering of a modern, two-story health center building with a dark blue upper section and light grey lower section. The building features large windows and a flat roof. In the foreground, a paved plaza shows a family (a woman, a young girl, and a boy) walking away from the camera. Another group of people is visible further to the left. The sky is bright blue with scattered white clouds.

SESIMBRA

CENTRO DE SAÚDE DA QUINTA DO CONDE

Câmara Municipal assegura obra



Financiado pela
União Europeia
Vale do Guadiana (L)

NOSSESIMBRA
CÂMARA MUNICIPAL